

IAOD dos Deputados Iau Teng Pio, Vong Hou Piu e Wong Chon Kit em 19.03.2026

Aproveitar as vantagens da diferenciação para construir uma Macau saudável, em consonância com as políticas nacionais de saúde

Recentemente, as “Duas Sessões” encerraram com sucesso e, sob a liderança do Secretário-Geral Xi Jinping, foi delineado o 15.º Plano Quinquenal do País. Nas “Duas Sessões”, destacou-se, no domínio do bem-estar da população, a implementação profunda da “China saudável”. O Governo da RAEM lançou o "Plano de Acção para Macau Saudável", a fim de se articular activamente com a estratégia de desenvolvimento nacional, promovendo, de forma estável, a implementação do 3.º Plano Quinquenal. Assim, apresentamos as seguintes três sugestões:

1. Em articulação com as estratégias de "1 + 4" e "turismo +", e tomando como referência a experiência do desenvolvimento coordenado da Grande Baía, o Governo deve fazer bem os trabalhos em três grandes áreas nucleares, incluindo a manutenção da saúde, a prevenção de doenças e os cuidados de bem-estar, implementar um posicionamento diferenciado e criar um "cartão-de-visita dourado para a saúde". Deve ainda potenciar as vantagens da convergência cultural entre o Oriente e o Ocidente e da internacionalização de Macau, promover o desenvolvimento coordenado dos serviços de cuidados de saúde de alta qualidade e da combinação das medicinas chinesa e ocidental, em reposta à orientação nacional relativa ao desenvolvimento de Macau, e transformar Macau numa cidade influente de cuidados de saúde de alta qualidade na Grande Baía.

2. Aproveitar as múltiplas vantagens de Hengqin em termos de terrenos para cuidados de saúde, políticas de talentos, projectos-piloto inovadores e apoio industrial, alinhar-se com as vantagens políticas da Zona de Cooperação, para promover a interconexão dos recursos médicos, a colaboração nas indústrias associadas à manutenção da saúde e a articulação dos cuidados aos idosos entre Macau e Hengqin, e envidar esforços para criar projectos e produtos da marca de Macau e Hengqin no âmbito da *big health*. Mais, atendendo às necessidades reais de Macau face à baixa taxa de natalidade e ao envelhecimento populacional, há que construir, em conjunto com a Zona de Cooperação e outras cidades da Grande Baía, um sistema de serviços que integre a prevenção, o rastreio, o diagnóstico e tratamento, a reabilitação e os cuidados permanentes, com enfoque particular na intervenção para o comprometimento cognitivo leve e as doenças crónicas dos idosos, e no rastreio do cancro, e introduzir tecnologias avançadas, projectos de qualidade e equipas especializadas ao nível internacional, para criar, em conjunto, projectos e produtos da *big health* com

características de Macau. Isto contribui não só para proporcionar à população de Macau uma protecção da saúde de maior qualidade, como também para abrir novos espaços para o desenvolvimento da indústria de *big health*, criando ainda novas oportunidades de carreira em Macau e Hengqin para os jovens profissionais de saúde, alcançando assim uma vitória em 3 vertentes: melhoria da vida quotidiana, desenvolvimento industrial e formação de talentos.

3. Com as associações locais dos profissionais de saúde a servir de ponte, reforça-se o mecanismo de cooperação interdepartamental e realiza-se a interligação dos recursos médicos entre os sectores público e privado, para promover a cooperação profunda entre os 15 tipos de profissionais de saúde e elevar a qualidade dos serviços de saúde da RAEM. Deve haver uma integração entre os elementos de educação para a saúde, rastreio de doenças crónicas, alimentação nutritiva, desporto científico e serviços médicos comunitários, para promover uma mudança de “tratamento passivo” para “saúde activa”, para que os cidadãos possam usufruir de serviços de saúde de qualidade e convenientes “à porta de casa”. Aliás, com a ampliação dos serviços de saúde comunitários, são formados novos talentos para a indústria de cuidados aos idosos (por exemplo, assistentes e acompanhantes de tratamento médico, de higiene pessoal, etc.), criando assim mais postos de trabalho para os jovens profissionais de saúde locais, para que se possam enraizar na comunidade, servir as camadas de base e contribuir para a sociedade.

Esperamos que o Governo, tendo como orientação a marca “Macau saudável”, os recursos médicos de Hengqin e Macau como apoio, como base a colaboração entre as entidades públicas e privadas, e a comunidade e a vida saudável, promova a articulação profunda entre o Plano de Acção para Macau Saudável” e a “Iniciativa Saudável da China”, para construir, em conjunto, um sistema de cuidados de saúde transfronteiriço da nova era.